

LA STRAVAGANZA ITALIANA



Informativo da Imigração
ITALIANA

Quatro Irmãos - RS - Ano 2, 24ª edição, janeiro de 2025



O MUNDO ITALIANO PERSISTE POR MANTER A HISTÓRIA

6º Encontro do Memorial e 19º da família Palma



O JORNAL

É a forma grafada do povo se expressar. Um bom jornal é a voz de um povo! A palavra STRAVAGANZA no sentido desse jornal, significa gritar, se fazer ouvir, mostrar pertencimento, entre outros.

Isto tem um sentido amplo, por esta razão abraçou o comunitário e a ecologia como essências. Ecologia vem do grego onde a palavra “eco” (oikos), quer dizer casa. Não no sentido de quatro paredes, uma porta e uma janela, mas no sentido proteção. No macro, a mãe Terra (Gaia), é nossa casa, é a proteção de toda a sua biodiversidade, onde nós somos parte dela. Ela pertence ao sistema solar, e o sistema solar pertence a uma galáxia... e assim vai ao infinito.

Para o micro, a mesma coisa, vamos a casa da abelha, da formiga, a toca do tatu, que no interior do Brasil se chama de caseira, no sentido proteção e assim vai além dos “microns”.

Então, do macro ao micro nós vamos até ao infinito

imaginário com a palavra ecologia. Também podemos transformá-la, com o corruptela, eco no sentido de fazer barulho, fazer eco, ecoar, protestar, expressar de forma dura aquilo que está engasgado dentro de nós e que sem o jornal não seria possível ter a abrangência necessária para manifestação, tampouco de deixar escrito como marca, o que pensamos. Neste contexto devemos ser moderados para que não nos falte a empatia necessária, para que entendam que sabemos nos colocar também no mundo do outro. Daí a razão de termos publicado em outros editoriais, que o jornal é uma discussão entre amigos e que desta discussão, usando a lógica e a ética como sabedoria, surgirá a razão.

Quanto a palavra stravaganza contida no nome do jornal, significa o estilo comportamental do italiano em se expressar, ele fala com as mãos e com todo o estilo corporal imaginário. É um teatro permanente de “postura

corporal falante”, onde inclui a semântica, quase como fundo musical da expressão.

Portanto, até aqui observamos o dever de participar em todos os sentidos possíveis. Se elegemos mal é porque nos calamos ou não tivemos sabedoria política para defender nossos princípios, se o poder público cometeu erros na gestão foi porque nós não fizemos “eco” suficiente para lhe dar subsídios necessários no sentido de não errar. A comunidade deve ser a transformação que desejamos para o município e sem “picuinhas” ideológicas que só emperram tudo. Razão que devemos escrever trazendo ideias férteis para o bem comum. Os interesses individuais devem ser excluídos da sociedade se quisermos dias melhores.

O Editor

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

Tem como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

Nosso jornal tem como propósito manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

Sintetizando:
*“É de todos para todos e
do jeito de cada um”!*

**As matérias publicadas
nesse jornal não refletem
necessariamente a opinião do
jornal, são de responsabilidade
de seus autores.**



- 04 MATÉRIA DE CAPA
- 09 QUESTÃO AMBIENTAL
- 11 TURISMO
- 14 COISAS DA REGIÃO
- 16 TEXTO, NOTICIA E OPINIÃO
- 18 INTERESSANTE
NOSSO MUNDO / CULTURA
- 20 INTERESSANTE
MUNDO DOS PALMA

EXPEDIENTE

Editor responsável:

Nelson Palma

Tel.: (24) 998244801

Rua Amâncio Felício de Souza, 110

Abraão - Angra dos Reis - RJ

Conselho editorial:

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Raissa Jardim

Santos - SP

Editoração eletrônica:

Fátima Nogueira

Endereço Memorial:

Linha Rio Padre, 265

Quatro Irmãos - RS

E-mail:

memorialdospalma@gmail.com

Site:

www.memorialdospalma.com.br

O MUNDO ITALIANO PERSISTE POR MANTER A HISTÓRIA

6º Encontro do Memorial e 19º da família Palma

Por Nelson Palma

Fotos: Raissa Jardim

O mundo italiano mantém-se vivo pelo pertencimento. Nossos imigrantes carregam como marcas vivas as características de sua origem e as solidifica a cada encontro.

Dias 11 e 12 de janeiro, o Memorial dos Palma festejou seu encontro anual, com presença de amigos e parentes para perpetuar sua história na essência de sua cultura. Todos os costumes originais foram lembrados no costumeiro “rito” de abertura do encontro. Gastronomia, idioma, religiosidade, confraternização, empatia, enfim, tudo o que constitui uma etnia.

Sociedade:

Em nosso encontro convidamos as outras etnias como troca de conhecimentos, no mesmo contexto, o poder público, agentes comunitários e todos os que venham a somar para a harmonia de nosso município. Entendemos que uma sociedade deve andar de mãos dadas independentemente de suas diferenças, visando um futuro promissor par todos.

Família:

Somos ascendentes da imigração italiana de 1.882, por parte da família Casela e de 1892 por parte da família Palma. Todos do Vêneto: Legnago e Monte Beluna. Temos histórico desde 1.650. Nossos Bisavós que imigraram no século dezenove, Benedito Antonio Casela e Maria Garbuio, Andrea Palma e Domenica Schivo são os precursores do clã dos palma. Na sucessão, Ernesto Palma Romilda Casela, nossos avós, Amélio Palma e Angelina Belusso Palma, nossos pais. Daí surgiram os dez irmãos idealizadores do memorial. Todos vivos, ainda saudáveis e todos bem na sociedade. Desde a imigração somos aproximadamente 8.000. Temos 155 primos e 18 tios. Os descendentes italianos no Brasil, somam 35 milhões, IBGE, maior que a população de muitos países.

Enfim, nos orgulhamos de somarmos com este grupo imigratório, desbravador, produtor e que leva consigo o passado histórico, projetado no futuro para garantir o êxito. Agora vamos às fotos, para comprovarmos o extravagante exagero de nossa etnia em busca do bem comum.











Link do evento: <https://www.youtube.com/watch?v=YMm7-enAAql>

► * AMBIENTE EM PAUTA



1. [Home](#)

2. [Por Um Mundo Melhor](#)

3. **Impactos ambientais e a sustentabilidade**

IMPACTOS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE

Importante esclarecer o que legislação brasileira prevê como impacto ambiental, para assim nortear as nossas ações de maneira objetiva:

Segundo o Artigo 1º da Resolução n.º 001/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), Impacto Ambiental é

“qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente afetam:

1. a saúde, a segurança e o bem-estar da população;
2. as atividades sociais e econômicas;
3. a biota;
4. as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;
5. a qualidade dos recursos ambientais.”

Impacto ambiental não é impreterivelmente negativo, já que se trata do resultado de fatores que podem modificar o ambiente também de maneira favorável, como tratamento dos efluentes líquidos de uma cidade antes de serem lançados no mar, projetos de preservação da vida de tartarugas marinhas, criação de espaços verdes em centros urbanos, entre



Foto: Google

outros.

O processo de avaliação de impactos ambientais surgiu durante o pós-guerra, na Europa e nos Estados Unidos, devido à necessidade de análise de custo-benefício dos programas então em desenvolvimento. Considerar estas avaliações tornou-se mais um componente para subsidiar decisões, atentando para o contexto regional e geográfico.

Partindo desta premissa, podemos entender o impacto ambiental não apenas como os ecológicos, mas sim, a soma deles com os impactos socioeconômicos.

IMPACTO AMBIENTAL = IMPACTO ECOLÓGICO + IMPACTO SOCIOECONÔMICO

Em nosso país, há três grandes problemas de impactos das atividades humanas que não podem ser analisados de

forma separada, no entanto, suas ações se apresentam de forma distinta. Tanto que critérios, instrumentos e métodos de avaliação de impactos são próprios de cada prática.

Atividades energéti-co-mineradoras – impacto intenso, pontual, limitado e preciso em termos de localização. Empreendimentos dessa natureza, como as hidrelétricas, envolvem parcelas pequenas de população nos seus impactos diretos e são bastante dependentes de fatores relativamente controláveis. Os resíduos resultantes destas indústrias, quando não tratados, podem ser encontrados na água, na atmosfera ou em áreas isoladas.

Atividades industriais-urbanas – impacto de intensidade variada. Pode ser

pontual, no caso de uma fábrica, até difuso, como a emissão de poluentes provocada por uma frota de veículos. As ações atingem, direta e indiretamente, grandes parcelas da população. Existem órgãos públicos responsáveis por fiscalizar o cumprimento de leis e normas que impõe medidas para a mitigação dos impactos.

Atividades agrícolas - Impacto tênue, bastante dependentes de fatores naturais e, portanto, pouco controláveis, como chuvas, temperaturas, ventos etc. Atingem grandes áreas de forma pouco precisa, frequentemente crônica, pouco evidente, intermitente e de difícil quantificação. Aqui podemos pontuar a perda de solos, produção de gases, erosão genética. Diferentemente das outras atividades, muitos dos impactos derivados da agricultura são graves e invisíveis aos olhos da sociedade, como a contaminação de águas subterrâneas com fertilizantes ou pesticidas.

Os impactos ambientais também são classificados conforme critérios temporais e de extensão:

- **Direto:** ou de primeira ordem. Relação simples de causa e consequência.
- **Indireto:** de segunda ordem em diante. A ação é consequência de uma cadeia.
- **Local:** restrito a um único ambiente.
- **Regional:** afeta mais lugares na região.
- **Global:** de proporções mundiais.
- **Estratégico:** afeta um ecossistema ou recurso ambiental fundamental em outras estruturas.
- **Temporário:** impacto por tempo determinado.
- **Permanente:** não há como controlar os efeitos do impacto.
- **Cíclico:** sazonal, volta de tempos em tempos.
- **Imediato:** instantâneo à ação.
- **Médio prazo e longo prazo:** não ocorrem de forma imediata. Delongam de médio a longo tempo para impactar.

• **Reversíveis:** passível de alteração de curso do impacto. Possibilidade de retorno à formação próxima da original.

• **Irreversíveis:** impossível de recuperar.

É importante ressaltar que toda ação humana gera impacto, seja em grande ou baixa escala. Consumo excessivo, crescimento urbano, desenvolvimento de novas tecnologias e até mesmo a preservação de uma floresta e de animais em risco de extinção.

Somos mais de 07 bilhões de habitantes no planeta Terra, que consomem 50% a mais dos recursos naturais renováveis disponíveis. Se atualmente precisamos de um planeta e meio para sustentar nosso estilo de vida, como será em 2050, quando poderemos chegar a 10 milhões de habitantes? A capacidade da Terra de renovar seus próprios recursos e de absorver resíduos já se encontra bastante comprometida por este padrão de vida insustentável.

No Brasil, temos 85% da população vivendo em metrópoles, o que pressupõe mais uso de água, energia, combustível, alimentos, como também o descarte excessivo e o desperdício cada vez maior de resíduos. Nossa realidade é desafiadora, 240.000 toneladas² de resíduos coletados nos 5.565 municípios de nosso país ainda são enterrados e desperdiçados em aterros ou lançados em lixões a céu aberto.

A Agenda 21 Global mostrou que menos de 20% da população consome 80% dos recursos naturais do planeta. Estes dados são fundamentais para nos fazer refletir sobre a situação de injustiça social e ambiental que ainda vivemos.

Podemos agir de forma sustentável

Para entendermos como atuar é necessário sabermos, o que é desenvolvimento sustentável?

Segundo a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas, “Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de

suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro”. O propósito foi de discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.

De uma forma simples, é preciso garantir que mesmo uma área sendo explorada continuará a prover recursos e bem-estar econômico e social para a população que ali vive pelas próximas gerações. Mantendo a força vital e a capacidade de regenerar-se mesmo diante da ação contínua do ser humano.

De acordo com a ONU, para que possamos garantir esta forma de atuação é necessário ter como base seis pilares, que formam a Flor da Sustentabilidade: Vida próspera e formas de assegurar a subsistência humana; Segurança alimentar sustentável; Segurança sustentável da água; Energia limpa universal; Ecossistemas produtivos e saudáveis; Governança para sociedades sustentáveis.

A sustentabilidade parte de um núcleo em que o cuidado com a Terra está associado ao cuidado com as pessoas e à divisão de excedentes, ou seja, para que todos tenham acesso a recursos vitais. E é a partir deste cerne que se entrelaçam todas as outras formas de atuação e comportamento necessários para que a vida humana possa ter continuidade.

A Agenda de Desenvolvimento Sustentável Pós-2015, agora chamada Agenda 2030, tem por objetivo permear todas as ações das sociedades espalhadas pelo mundo, através de um conjunto de programas, ações e diretrizes que orientarão os trabalhos ao desenvolvimento sustentável. A contribuição de ações coordenadas como estas, reforçadas pelo movimento cada vez maior de reciclagem e reutilização recursos, operam como uma das apostas da comunidade internacional, para que possamos ter perspectivas positivas para o futuro.



NOSSO POLO DE TURISMO VAI BEM



MARC CHAGALL
INSTITUTO CULTURAL JUDAICO

OPINIÃO DO JORNAL

O turismo é um produto que salva o PIB de muitos países e é o sustento de grande número de pequenas localidades. O emprego e renda gerado pelo turismo, além de ser saudável, atinge um substancial percentual. Como exemplo, um turista que vem da Europa, procura passagem e compra, pega um taxi para o aeroporto, consome dentro do avião, desembarca no Brasil, outro taxi para o hotel, outra condução para o destino final, nova hospedagem, consome no restaurante, consome na visita aos pontos turísticos, participa de eventos. Por este simples sumário observem quantos empregos gerou e quantos ganharam com isso. Para nosso município poderá ser a razão da criação de hotéis e restaurantes, eventos, melhoria de transporte, aceleração do asfalto em rotas vicinais, municipais e estaduais; aguçar o pertencimento. Enfim inúmeros acontecimentos que geram benefícios a todos. O turismo é uma economia sustentável, limpa e cria espaço para todos os que querem trabalhar, além de educar a comunicação de quem com ele se envolve. Você ainda tem dúvida da importância da economia do turismo? Se tiver faça um curso no SEBRAE e mudará de ideia. Vamos às notícias de nosso Polo Turístico.

► NOTÍCIAS

Reforma do hospital Leonardo Cohen, hoje transformado em memorial.
Assista o link.

<https://youtu.be/FOcK4mBk06g?t=48>

POLO TURISMO JUDAICO QUATRO IRMÃO E REGIÃO

<rsptodSneou3àe8gf3156nro5:f22h4a873c1ju7h130ds4it678ge04>

A Jornada Médica Internacional em Erechim é realizada em homenagem, resgate histórico e recuperação de seu prédio, do pioneiro 1º Hospital Israelita do Brasil Leonardo Cohen.

Idealizado pela ICA do casal Barão e Baronesa Hirsch - a Jewish Colonization Association, e construído em conjunto com os colonos da então Colônia Judaica de Quatro Irmãos, teve projeto e supervisão de engenheiros ingleses, e foi dirigido por médicos

russos em fuga do czarismo, e médicos alemães em fuga do nazismo.

De 1932 a 1962 atendeu todas as comunidades gratuitamente. É considerado o 1º Hospital Rural de Referência no Brasil.

Não é lenda, é história: no meio das coxilhas gaúchas existiu um Hospital Internacional a partir do conhecimento de medicina da comunidade judaica.

Saiba mais e faça sua inscrição na Jornada Médica Internacional em Erechim, de 12 a 14/3.2025 -

www.jornadamedicainternacional.com.br



JORNADA MÉDICA
INTERNACIONAL
HOMENAGEM À MEMÓRIA DO
HOSPITAL ISRAELITA LEONARDO COHEN
MÉDICA COM LEGADO • MÉDICA COM PERSPECTIVAS FUTURAS

Jornada Médica Internacional 2025

Março - 2025 - Em Erechim

Uma jornada médica em homenagem
ao **1º Hospital Israelita do Brasil**, que nasceu
internacional, construído por ingleses e gerenciado
por médicos alemães e russos, e que atuou
comunitariamente e de forma pública na antiga
Colônia Judaica de Quatro Irmãos.



JUDAÍSMO AO CENTRO



SERGIO LERRER



<https://www.poloturismojudaico.com.br/>

Abertas inscrições - Polo Turismo Judaico de Quatro Irmãos e Região espera você, família e amigos para o **EVENTO E PASSEIO - DIA NACIONAL DA IMIGRAÇÃO JUDAICA** em Quatro Irmãos, Erechim, Jacutinga e Erebangó - De 14/3 (Sexta a partir do Shabat, mas com atividades a quem chegar antes) até 16/3 (Domingo até 14hs).

Teremos Shabat Amplo na Universidade local, com Rabino Nilton Bonder e apresentações musicais, lançamento de livros e exposições, roteiro de visita em áreas da antiga colônia judaica e antigo prédio do Hospital Leonardo Cohen, 1º Hospital israelita do Brasil) e Marcha da Tolerância, uma caminhada de integração das imigrações e povos, em parceria com a Confederação Israelita do

Brasil - CONIB. E ainda: Lançamento do Bosque da Imigração Judaica.

Chegada por Aeroporto de Passo Fundo ou Chapecó (1h20m de SP), por Porto Alegre - Rodovia, com pacote incluso gastronomia parcial (parte coletiva), transfer interno em todos dias e hotelaria acessível e de ótimas instalações.

Faça seu grupo - Atendimento pelo Whatsapp (54) 99225.0596

Mais informações aqui:

<https://poloturismojudaico.com.br/diaimigracaojudaica>

seonoSdptr112m51jsm8oirng65aaha7e:51dt5a31140a8a2fa042ie

A IMIGRAÇÃO DOS "JUDEUS LUTERANOS" PARA ROLÂNDIA

Com a ascensão do nazismo, os adversários políticos do regime e etnias não arianas, como os judeus, precisavam sair da Alemanha rapidamente.

Na época a comunidade judaica era 1,25% da população alemã. Mas prosperava muito, com participação de evidência nas Universidades, na música, no teatro, no comércio, na medicina, e sistema financeiro.

Em busca de excluir barreiras para ser considerado alemão pleno, e poder fazer parte do serviço público, da política, e mesmo carreira militar, muitos judeus optaram por assumir novas religiões, a católica e especialmente a luterana.

Afinal, os protestantes tinham em comum com os judeus, além de crenças divinas, um lado não presente no catolicismo: a visão racionalista do mundo e a demanda de construir e melhorar.

Mas nada disso adiantou, quando o nazismo ascendeu.

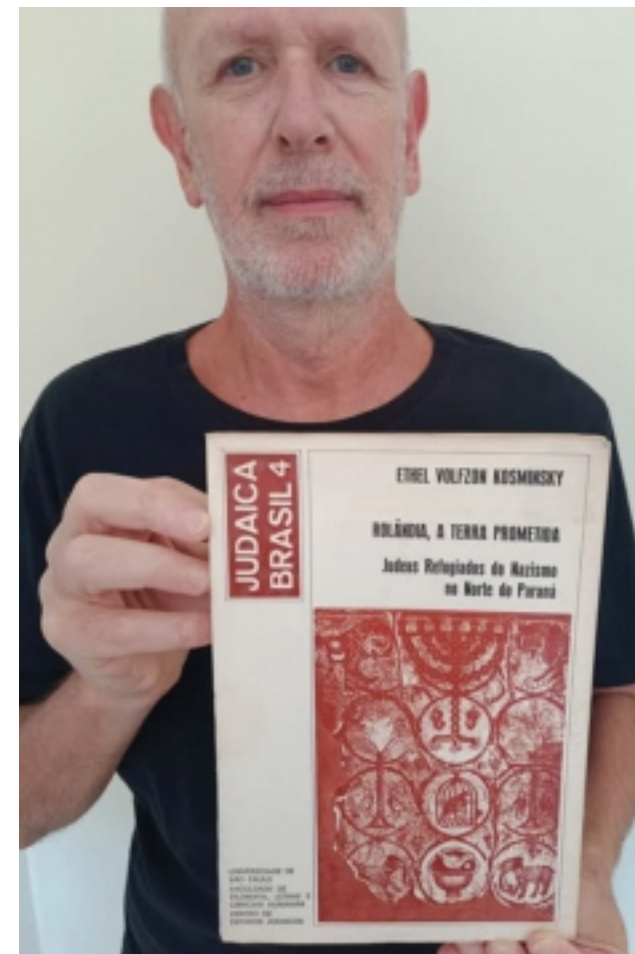
Então, um grupo liderado por Erich Koch-Weser, judeu que foi ministro da

República de Weimar, fez parceria com a Cia de Terras do Paraná (depois adquirida pelas famílias Gastão de Mesquita e Vidigal de SP), compra lotes no norte do Paraná, e chama de "Roland", a região.

Nesta colônia viveram os chamados judeus luteranos, judeus católicos, alguns judeus-judeus, e luteranos e católicos. Nunca formaram uma comunidade judaica de fato. Tiveram alguns descendentes que optaram pelo judaísmo. E na hora do enterro, alguns, dentro do cemitério luterano, na última hora, optaram por serem enterrados como judeus.

O principal líder de emancipação de Rolândia era um judeu deste grupo. E lá conviviam, a poucos quilômetros, com núcleos pró-nazistas, especialmente vindos de São Leopoldo/RS.

Essa pesquisa está no livro "Rolândia - A Terra Prometida, Judeus Refugiados do Nazismo no Norte do Paraná", da pesquisadora e professora, hoje morando nos Estados Unidos, Ethel Kosminsky.



ENVIADO POR
COOPTURISMO NORTE GAÚCHO

Vem aí a

Jornada Médica Internacional 2025

Março - 2025 - Em Erechim

JORNADA MÉDICA INTERNACIONAL

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO
HOSPITAL ISRAELITA LEONARDO COHEN

MEDICINA COM LEGADO • MEDICINA COM PERSPECTIVAS FUTURAS

2025

Quarta - 12/3

Desafios Para a
Saúde Pública Eficiente

Quinta - 13/3

Manhã:
Fórum Diabetes
e Cardiologia

Tarde:
Fórum Oncologia

Sexta - 14/3

Novas Fronteiras
da Medicina

Palestras de especialidades diversas
sobre novos procedimentos
e tecnologias

SUS, DIABETES, CARDIOLOGIA, ONCOLOGIA
E NOVAS TÉCNICAS E TECNOLOGIAS

Curador Científico do Evento 2025:

Dr. Marcos Rovinski

Endocrinologista e Presidente
do Simens Sindicato Médico do RS





Dr. André Machado
Neurocirurgia - Cleveland
Clinic /EUA



Dr. Nelson Wolosker
Cirurgião Vascular - Reitor
Faculdade Medicina
Hospital Albert Einstein



Dr. Elias Knobel
Cardiologista - UTI Hospital
Albert Einstein



Dra. Adriana Del Giglio
Hematologista / Israel



Dr. Cesar Mizrahi
Cirurgião Coluna - Hospital
Shaare Zedek /Israel



Marco Aurélio Krieger
Vice Presidente Flocruz
- Inovação em Saúde

Nosso horário de atendimento: Segunda a sexta das 8:30/11:30 e 13:30 às 17:00

Olá!

A Jornada Médica Internacional desse ano já está com as inscrições abertas!

Abertas as Inscrições para a 2ª Jornada Médica Internacional em Erechim.

Único evento internacional e transversal de especialidades no Brasil. Com renomados

palestrantes dos Estados Unidos, Israel, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Um dia (12/3 – quarta) exclusivo sobre uma saúde pública mais eficiente para o setor público. E dois dias para inscritos, 13 e 14/3 (quinta e sexta), com Fórum Endocrinologia e Cardiologia, e Oncologia, mas palestras Horizontes da Medicina.

Tudo em homenagem à

história, e recuperação do prédio, do 1º Hospital Israelita do Brasil, Hospital Leonardo Cohen, da antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos, que já nasceu internacional: construído por engenheiros ingleses, e com médicos judeus alemães e russos, em fuga do nazismo e do czarismo.

Para médicos, estudantes, profissionais e gestores de saúde em geral.

► * PROJETOS

Enviado por Marcos Palma

COMO UM 'NARIZ ELETRÔNICO' PODE DETECTAR PRAGAS E DIMINUIR A UTILIZAÇÃO DE PESTICIDAS EM LAVOURAS

Pesquisadoras contaram com exclusividade à EXAME sobre nanosensor que busca reduzir o uso indiscriminado de agroquímicos, reduzindo a poluição aos ecossistemas e à saúde humana

O protótipo do sensor desenvolvido pelas irmãs Clarice e Juliana Steffens consegue captar os voláteis dos percevejos antes de sua evaporação na natureza (INCT/Divulgação)

Um dos principais desafios atualmente para os agricultores são as pragas. Esses pequenos animais podem ser responsáveis por até 20% da predação de culturas de grãos em todo o mundo. Em um planeta cada vez mais quente, espera-se que essa taxa aumente: uma pesquisa da Universidade de Stanford avalia que a produção perdida pelo consumo de insetos aumentará em 10% a 25% a cada grau Celsius de aquecimento.

A principal forma encontrada pelos produtores agrícolas de culturas como soja, arroz, feijão e milho para combater as pragas são os pesticidas, mas seus efeitos não recaem apenas sobre os insetos, no entanto. O uso indiscriminado nas plantações impacta a qualidade do solo, da água – que, mesmo tratada, pode seguir contaminada – e do próprio alimento.

A saúde também pode sofrer com a intoxicação por esses químicos, com efeitos à saúde mental e respiratória no

curto prazo e consequências duras como a leucemia e tumores no longo prazo.

Foi a partir dessas contatações que as brasileiras Juliana Steffens e Clarice Steffens, irmãs e pesquisadoras da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (RS), desenvolveram um nariz eletrônico. Trata-se de um equipamento com nanosensores que detecta os feromônios dos insetos, facilitando a detecção de pragas em plantações.

A partir do controle de animais predadores nas lavouras, é possível manejar a utilização de pesticidas. “Podemos reduzir o uso indiscriminado de agroquímicos, diminuindo também o impacto negativo na saúde, no alimento e no meio ambiente”, explica Clarice.

As especialistas contaram com exclusividade à EXAME sobre sua criação e a expectativa de impacto positivo, tanto para as plantações quanto para o meio ambiente.

Detecção de pragas em lavouras

Formadas em Engenharia de Alimentos, Juliana seguiu carreira na engenharia química, enquanto sua irmã mais nova, Clarice, seguiu atuando na área alimentícia. Dentro da agricultura, Clarice passou a estudar o trabalho de sensores para avaliar o amadurecimento de frutas. Foi em 2017 que as irmãs se uniram para estudar como poderiam utilizar nanosensores para identificar a presença de percevejos a partir de suas moléculas odoríficas, ou seja, as que

expelem os feromônios.

Em 2023, a especialistas passaram a integrar o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Nanotecnologia para Agricultura Sustentável, grupo de [pesquisas dabiodiversidadee aecologiabrasileira, permitindo a aceleração das pesquisas e a troca de conhecimentos entre especialistas de diferentes partes do país.](#)



Juliana Steffens e Clarice Steffens, pesquisadoras que desenvolvem o nanosensor da detecção de pragas em lavouras (Divulgação/Divulgação)

O protótipo do sensor desenvolvido por elas consegue captar os voláteis dos percevejos -- ou seja, as características químicas liberadas pelos insetos -- antes que a informação seja liberada completamente na natureza, o que foi um desafio para a pesquisa. “Cada espécie conta com feromônios muito específicos, alguns que levam no máximo 20 minutos para se degradar, por isso o trabalho tem que ser muito rápido”, explica Juliana.

As pesquisadoras passaram a trabalhar com os feromônios dos percevejos machos, liberados durante o seu desenvolvimento e no acasalamento com as fêmeas. Os primeiros testes realizados em laboratório já foram capazes de detectar a presença dos animais.

“A ideia é que os agricultores possam identificar os locais com mais e menos pragas e realizar a pulverização de inseticidas com mais assertividade, já que, por vezes, a predação não está localizada em toda a lavoura”, explica Juliana. A inovação também permitirá que a agricultura utilize [pesticidas com menor impacto ambiental a partir da identificação do grau de prejuízo para a safra](#).

Preservação da biodiversidade

A utilização em escala de tecnologias similares pode alavancar uma mudança na sustentabilidade e no impacto ambiental do agronegócio, setor de R\$ 2,5 trilhões e que representou mais de 20% do PIB brasileiro em 2024.

“Pensando na importância do agro brasileiro para os mercados interno e externo, as tecnologias e inovações podem ajudar toda a cadeia econômica envolvida nisso. Assim podemos [associar a produção agrícola com a preservação dos recursos naturais, evitando a contaminação ao solo e à água e mantendo a escala da produção](#)”, explica Clarice.

Juliana explica que o [controle na utilização atual dos pesticidas também é benéfico para as espécies locais](#). “Como as espécies dependem de outras na cadeia alimentar, o uso de pesticidas em larga escala gera um descontrole na fauna. Isso está acabando com a

[biodiversidade ao redor de lavouras em muitas áreas no Sul e Sudeste](#)”, conta.

Os próximos passos incluem os testes dos nanosensores fora do laboratório, como em estufas e lavouras, avaliando se é possível identificar os percevejos em condições adversas de temperatura, ventos e chuvas. “A ideia é implementar o nanosensor aos testes de campo, para ser utilizado nas fazendas em pouco

tempo”, explica Juliana.

Ainda em 2025, as pesquisadoras esperam que o protótipo seja validado e esteja pronto para uso. De acordo com as especialistas, ainda há a possibilidade de integrar a aplicação do nariz eletrônico com a inteligência artificial, otimizando as coletas e análises de dados e na interpretação dos voláteis, especialmente os de rápida degradação.

► * LAMENTAÇÕES NO MURO

“Este espaço do jornal existe para quem tem algo a lamentar, que está engasgado e não tem como divulgar seu pensamento”.

Se não gritarmos, não ouvirão o que temos a dizer. DIGA E LAMENTE AQUI!!! O JORNAL FAZ ECO.

FIM DOS VERTEDEOUROS

*Por Nelson Palma**

Eu não tenho um “nariz eletrônico”, mas tenho bons olhos para fazer varreduras por onde passo.

Por onde andei, pelo sul do Brasil, observei que pela ganância na produção da promissora soja, os banhados, estão sendo extintos. “Banhados são vertedouros naturais, onde a cobertura vegetal e depósito de sedimentos, formam uma esponja enxarcada de água, que garante o estado perene de rios e riachos e sustenta a biota ali produzida”. A biodiversidade de um banhado impressiona quem gosta de observar a natureza, além de garantir água às microbacias. Ali existem seres vivos do macro ao micro.

Todos os banhados que encontrei, lamentavelmente, estão drenados por enormes valas e a imensidão de água que ali deveria ser retida e gradativamente liberada para a sustentabilidade de quem depende desta água. Nada mais existe dos banhados, a

não ser a vala drenadora.

A solução encontrada foi recorrer aos poços artesianos que também é duvidosa sua sustentabilidade.

O que nos resta como possível solução? Recorrer ao IBAMA. Mas nada adianta, pois pelas mais diversas razões o IBAMA e outros órgãos ambientais, responsáveis pela fiscalização, aparentemente se acomodam em vez de coibir o desastre ambiental. Então nos resta gritar para alertar as autoridades governamentais estudarem as possíveis providências. A continuar como está, o abastecimento de água será produzido por caminhões pipas, onde se formará um grande cartel monopolizando a água. Ajude a dizer isto aos responsáveis. Denuncie, grite e seja a solução que você deseja para o planeta.

**intitula-se analista pela curiosidade de espiar os costumes, fatos e soluções.*

Aqui estão 28 fatos interessantes sobre o Brasil:

1. O Brasil é o maior país da América do Sul e o quinto maior país do mundo por área e população.

2. Brasília é a capital do Brasil, enquanto São Paulo é a maior cidade e centro econômico.

3. O português é a língua oficial do Brasil, tornando-o o maior país de língua portuguesa do mundo.

4. O Brasil conquistou a independência de Portugal em 7 de setembro de 1822, tornando-se um império e mais tarde uma república.

5. O país é conhecido por sua cultura diversificada, influenciada pela herança indígena, africana, europeia e asiática.

6. A bandeira brasileira apresenta um campo verde com forma de diamante amarelo, globo azul com estrelas, e "Ordem e Progresso" (Ordem e Progresso) escrito sobre ele.

7. A Floresta Amazônica no Brasil é a maior floresta tropical do mundo, abriga uma vasta gama de espécies vegetais e animais.

8. O Rio de Janeiro é famoso pelo seu festival de Carnaval, com desfiles de samba, música, dança e fantasias elaboradas.

9. A estátua do Cristo Redentor no Rio de Janeiro é uma das Novas Sete Maravilhas do Mundo, com vista para a cidade desde a Serra do Corcovado.

10. O rio Amazonas, o segundo rio mais longo do mundo, corre pelo Brasil e desempenha um papel crucial na ecologia e biodiversidade da região.

11. A culinária brasileira varia de acordo com a região, mas muitas vezes inclui feijoada (um guisado de feijão com carne de porco), churrasco (churrasco) e brigadeiro (trufas de chocolate).

12. O futebol (futebol) é o esporte mais popular do Brasil, com a Seleção tendo vencido a Copa do Mundo FIFA um recorde cinco vezes.

13. O Carnaval no Brasil é realizado anualmente antes da Quaresma, com o Rio de Janeiro e Salvador recebendo algumas das maiores e mais famosas celebrações.

14. O Pantanal, localizado no oeste do Brasil, é a maior área úmida tropical do mundo, conhecida por sua vida selvagem e oportunidades de observação de aves.

15. São Paulo é uma das maiores cidades do mundo por população e é conhecida por sua diversidade cultural, gastronomia e vibrante cena artística.

16. Os gêneros musicais brasileiros incluem samba, bossa nova, forró e MPB (Música Popular Brasileira), influenciando as tendências musicais globais.

17. O Brasil tem uma rica história da literatura, com autores como Machado de Assis, Clarice Lispector e Jorge Amado contribuindo para o seu legado cultural.

18. As Cataratas do Iguazu, localizadas na fronteira entre Brasil e Argentina, são uma das cachoeiras mais espetaculares do mundo, cercada por exuberante floresta tropical.

19. O Carnaval brasileiro no Rio de Janeiro atrai milhões de visitantes todos os anos com seus desfiles coloridos, competições de samba e festas de rua.

20. A economia brasileira é diversificada, com setores-chave incluindo agricultura, mineração, manufatura e serviços.

21. A cidade de Salvador, no estado da Bahia, é conhecida por sua cultura afro-brasileira, arquitetura histórica e música vibrante e tradições de dança.

22. O Brasil tem uma paisagem religiosa diversificada, sendo o catolicismo romano a religião predominante, ao lado do protestantismo, do Espiritismo e das religiões afro-brasileiras como o Candomblé e a Umbanda.

23. A Floresta Amazônica Brasileira é um ecossistema vital, fornecendo um lar para cerca de 10% das espécies conhecidas no mundo e desempenhando um papel crucial na regulação climática global.

24. O Carnaval no Brasil é um grande evento cultural, celebrado com música, dança, fantasias coloridas e festas de rua em todo o país, principalmente no Rio de Janeiro, Salvador e Recife.

25. O Carnaval brasileiro é famoso por seus desfiles de samba, onde as escolas de samba competem com carros alegóricos elaborados, fantasias e coreografias no Sambódromo do Rio de Janeiro.



26. A herança cultural diversificada do Brasil reflete-se em sua música, culinária, literatura e festivais, influenciada pelas tradições indígenas, africanas, europeias e asiáticas.

27. O Carnaval brasileiro é um momento de celebração e expressão cultural, com estilos musicais como samba, axé e frevo, e atraindo turistas de todo o mundo.

28. O Carnaval brasileiro é um importante evento cultural, mostrando a rica diversidade cultural e criatividade do Brasil através de música, dança e desfiles de fantasias

DESTAQUE ÀS TRADIÇÕES

Imagem: Arquivo Continente



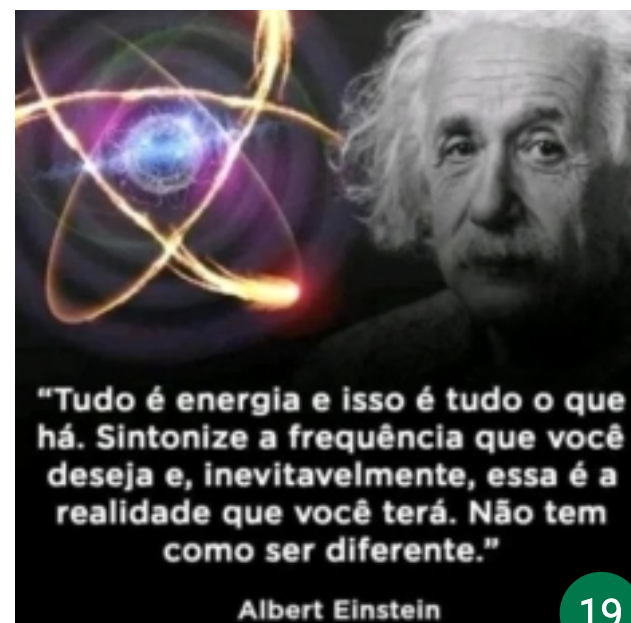
Nos últimos 15 anos, a cultura popular passou a ser mais valorizada e reconhecida. Foi durante esse período, por exemplo, que a Fenearte – Feira Nacional de Negócios do Artesanato surgiu e se consolidou no calendário cultural do Estado. Também nesse período, artistas populares foram consagrados Patrimônios Vivos. A Continente sempre se interessou por essas manifestações. Em agosto de 2007, o repórter Samarone Lima perfilava Mestre Salú. Em julho de 2008, o artesão Manuel Eudócio foi lembrado como herdeiro de Vitalino, que, por sua vez, foi tema da capa de junho de 2009, quando da comemoração do seu centenário. Vale mencionar, ainda, a bela capa sobre as rendas, numa reportagem minuciosa de Danielle Romani, em agosto de 2011.

CULTURA EM MACRO

Imagem: Arquivo Continente



Como sabemos, “cultura” não se resume às manifestações artísticas, mas diz respeito, mesmo, ao ser no mundo. Assim é que a Continente se propõe a refletir sobre temas da contemporaneidade intrínsecos à cultura. Questões-chave como democracia (nº 47, 2004), dogma (nº 55, 2005), corrupção (nº 59, 2005), identidades (nº 70, 2006) e Deus (nº 102, 2009) estão nesse contexto, assim como a abordagem das ideias de filósofos como Jean-Paul Sartre (nº 54, 2005) e Octavio Paz (nº 39, 2004).





MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA ◀

O MEMORIAL DOS PALMA

Nesta casa nos criamos,
aprendamos
o básico da vida, que é o
sentimento familiar, respeitar a
todos, ser honestos e termos
Deus como
fundamento espiritual.
Você pode enviar notícias,
opiniões,
contos, enfim tudo o que possa
interessar à imigração italiana.
Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti,
impariamo le basi della vita,
che è il sentimento familiare,
rispettano il tutti, siate onesti e
abbiate Dio come fondamento
spirituale.
Puoi inviare notizie, opinioni,
storie, insomma, tutto quello
che puoi interessare
l'immigrazione italiana. Noi
pubblicheremo.

IMIGRAÇÃO ITALIANA - MUNDO DOS PALMA O MEMORIAL DOS PALMA



ENCONTRO 2024 – Jornal e TV Bom Dia

ENTREVISTA HISTÓRICA

FAMÍLIA PALMA MANTÉM AS RAÍZES E O LEGADO EM MEMORIAL

Encontro ocorrido em Quatro Irmãos reforça trabalho e dedicação do seu idealizador, Nelson Palma

A história é como a palma de uma mão, tem as suas marcas, o seu desgaste natural e, o mais importante, os seus feitos para si e para um grande número de pessoas, independente se estejam ligados por hereditariedade ou não. O que mais importa são os feitos e os seus resultados.

E foi um pouco desta história que o Grupo Bom Dia presenciou neste último sábado, 11, no interior do município de Quatro Irmãos, momento em que teve a grande oportunidade de conviver de mais um encontro da Família Palma, na realidade o sexto dentro da história desta grande família.

À frente da iniciativa está a figura ilustre e muito bem humorada e com uma grande disposição para a vida, de Nelson Palma, 87, diretor fundador do Memorial da Família Palma que se encontra em uma ótima localização onde durante horas a harmonia, o resgate e a satisfação de estar realizando um grande trabalho foi a tônica entre os familiares e convidados presentes, entre estes, o prefeito de Quatro Irmão, João Paulo Balbinot e o presidente da Casa Legislativa.

Nelson Palma, que tem o jornalismo na veia, morador da Ilha Grande no Rio de Janeiro, saiu cedo de Quatro Irmãos, momento em que aos 18 anos de idade ingressa no Exército Brasileiro e ali seguiu carreira promissora. Hoje Major aposentado, tem uma memória fantástica e debate, à altura, todos os temas atuais, entre eles a inteligência artificial. Em suma, uma figura fantástica que vale a pena sentar-se à mesa e manter horas a fio de conversas que valham a pena.

Mas, para chegarmos a mais este encontro que reuniu irmãos filhos, netos, descendentes, convidados e amantes da história, um caminho teve que ser percorrido.



Nelson e o repórter Carlos Silveira (direita)



Prefeito de Quatro Irmãos, João Paulo Basot e Nelson Palma (direita)

Por Carlos Silveira

Foto Carlos Silveira

14/01/2025 08:12

Um histórico

“A minha vida é um histórico gigantesco, pois nasci no município de Rio Padre e vim para Quatro Irmão com três anos de idade e todos os demais irmãos nasceram onde hoje é a sede do Memorial da Família Palma, e quando completei 17, com nove irmãos, comuniquei a meu pai que iria seguir meu caminho e como servir ao Exército é obrigatório, por um ano teria casa e comida”.

Nelson ressalta que o serviço militar oferecia um monte de oportunidades e profissões gratuitas. “A maioria que vai quer tomar chope, mas quem quiser ser mecânico, contador e outras profissões que estão à disposição é um grande caminho. A minha meta era ser contador e a concretizei, como também iniciei um curso de paraquedismo. Fui promovido a Sargento e nunca vi tanto dinheiro em minha vida. Durante a caminhada realizei muitos cursos até a minha aposentadoria. Conheci o mundo ganhando dinheiro”.

O Memorial

A família Palma tem um histórico de 400 anos e, conforme Nelson Palma, após a construção de uma nova casa junto as terras da família, a que família morava anteriormente sobrou e, para tanto, teve a feliz ideia de transformá-la num local de memória e resgate dos que iniciaram a trajetória dos Palmas que hoje estão espalhados por vários locais do Brasil. A iniciativa edificou um grande marco cultural, principalmente para o município de Quatro Irmãos, região e estado pela sua importância.

“Nossa árvore genealógica vem desde 1650, e, portanto, resolvemos perpetuar nossas raízes através deste memorial. É um histórico fantástico. Depois que houve a imigração para o Brasil no final do século 19, os italianos foram jogados na serra gaúcha no município de Alfredo Chaves, hoje Veranópolis com poucos equipamentos e o

trabalho árduo na roça. As famílias foram crescendo e subiram a serra, vieram para o lado de Erechim no ano de 1908, depois para Jacutinga, Rio Padre e Quatro Irmãos”.

Depois de tanta caminhada história desde os patriarcas, Nelson destaca que resolveu perpetuar o passado. Hoje são dez irmãos vivos e bem na vida. Dos dez apenas um ficou na propriedade da qual os demais abriram mãos da herança pelo fato de o mesmo ter cuidado dos pais até o final da vida.

“Assim se criou o memorial, reformamos a casa, que mantém todos os traços, inclusive com a patente antiga, como também foram construídas outras bem feitorias que valorizam ainda mais este local único. Um dos maiores objetivos é viver em simbiose com todas as demais culturas locais. Realizei palestras para várias culturas em uma única oportunidade e sempre em harmonia”.

Conforme ele, o município de Quatro Irmãos é o mais heterogêneo em termos de etnias no Alto Uruguai e o Memorial representa muito para o município, pois o Poder Legislativo realizou uma Sessão Solene para a família Palma, oportunidade em que foi homenageado e após na Festa do Vinho. “Os Poderes Públicos sempre estão sempre presentes e sempre devemos andar de mãos dadas”.

Sucessão

Mas como a conversa é história, nada mais importante que questionarmos sobre o futuro do Memorial Palma, ou seja, sucessão, o que seu Nelson Espera após a sua partida.

“Ter tem, mas o mundo é outro, e no Brasil irá acontecer um fenômeno a curto prazo, pois as culturas entraram em simbiose a tal modo que se casaram entre eles. Não irá existir mais Palmas, mas sim com sobrenomes diferentes, ou seja, a cultura original irá desaparecer por força de não existir mais. Hoje o italiano come comida alemã o japonês come churrasco e

o polonês come massa. Será formado uma cultura de culturas, outro fator é todos falam português, ficando as línguas de origens esquecidas”.

No jornalismo

Nesta sua caminhada como jornalista, visto que possuiu um jornal em Ilha Grande e hoje um em Quatro Irmãos. Nelson destaca que a cultura italiana está sempre na pauta de suas publicações, palestras, perguntas e respostas. “Fui muito bem aceito em todos os lugares que estive, por duas razões, uma por ser brasileiro e andei por este mundo todo e outro por ser italiano, pois sempre tive boa aceitação”.

Gerações futuras e a IA

Ao falar sobre as gerações futuras, Nelson acredita que as que virão precisam deixar de pensar somente no presente, pois tem que lembrar do passado e ver o final do túnel no futuro. “O jovem pensa somente no dia de hoje e isto me preocupa com relação ao passado. O mundo mudou, é outro. A comunicação está transformando o mundo, pois uma criança com celular é dona do mundo, e com o advento da inteligência artificial as mudanças serão muito grandes”, finaliza.

Link do vídeo – 6º Encontro do Memorial dos Palma

<https://www.youtube.com/watch?v=YMm7-enAAqI>

AGRADECIMENTOS – N. Palma

À Prefeitura, que sempre nos apoiou, ao Jornal e TV Bom Dia (Ana e sua admirável equipe), ao La Stravaganza Italiana (Raissa Jardim e Marcos Palma), ao Irmão José Eloi (o Zeca) e Lourdes, anfitriões da festa, por não medirem esforços para o sucesso do evento.

NOSSO MUITO OBRIGADO, ninguém faz nada sozinho, razão de que o conjunto sempre vence e contenta o maior número.



PITOSTO FIGHE
Pensador

A ODE DOS IMIGRANTES ITALIANOS

*A longa e larga América,
Surpresas por mais mostrasse,
Seria o caminho para o Éden,
Num mundo chamado “Mérica”!*

*Outra vida fez-se obrigatória,
Arrumar o que restava e zarpar,
Tornava-se a única trajetória,
Para poder a vida continuar!*

PITOSTO: Contrastes harmônicos

Ainda há dúvida de quem sou. Gosto de ser humorista, especialmente em relação à ironia aos costumes, peculiar dos italianos. Sou também o “Poeta da Picada”. Poesias do Memorial. Veja aqui:

*Longe, muito longe de sua terra!
Sempre sacudida por terremotos!
Não bastasse tremores, vinha a guerra,
E sua querida terra aos destroços!*

*Trinta e seis dias de mar tenebroso,
Enfim, o Éden para a Ode cantar,
Num país de paz e generoso,
Para a sofrida vida recomeçar!*

*Nunca mais veriam seu povo!
Sabiam disso muito bem!
Mas a esperança do mundo novo,
A única estrela de Belém!*

*A saudade escancarava a alma!
A lembrança dos bons momentos,
O que restava para irrigar a calma!
Lá longe no além-mar de alentos!*

*Com novos povos se encontraram
Sendo saudade comum fator,
De mãos dadas se agruparam
Construindo novo mundo promissor!*

*Tudo recomeçou,
Muito se trabalhou,
A vida prosperou,
O velho mundo lá ficou!
Tudo mudou!*

*...E a alma respirou!
Onde a ode se cantou,*

*Vinhedos ao infinito
Grandes cidades,
Mais que bonito
'I gá fato polito'!*

*De filó em filó,
Cantorias de dar dó,
Da viagem tiravam o pó,
...Hoje “filó”!...*

Ah! Que saudade filó!

SABIÁ, poeta da picada

*Copyright © 2020 Memorial dos
Palma por [Hera Sdigital](#)*

QUATRO IRMÃOS, RS, nosso município, é multicultural, recebeu imigrantes de todas as partes e é uma colonização de origem judaica de

1912/13, razão que sempre nos cumprimentamos em vários idiomas. O cumprimento é um gesto gerador de harmonia entre as culturas.

Até logo, arrivederci, shalom, bis wir uns wieder treffen, do zobaczenia późnie.

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações. **ESCREVAM!**

ADIANTANDO CUMPRIMENTOS PARA O RETORNO EM FEVEREIRO.

**Bem-vindos!
Benvenuti!
Benvegnesti!
הבאים ברוכים**

**Baruch Abá!
Willkommen!
Powitanie!
Добро пожаловать**

**Dobro pozhalovat!
Gim doble!
Guten Morgen!**